



REQUERIMENTO nº de 2022.

(Da Sra. Talíria Petrone e outros)

Requer aprovação de moção de repúdio ao vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Gabriel Monteiro (PL), em virtude dos episódios de assédio moral, assédio sexual, estupro, fraude em seus vídeos e distribuição de material pornográfico envolvendo menores de idade.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos regimentais, aprovação de moção de repúdio ao vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Gabriel Monteiro (PL), em virtude dos episódios de assédio moral, assédio sexual, estupro, fraude em seus vídeos e distribuição de material pornográfico envolvendo menores de idade, amplamente divulgados na mídia.

JUSTIFICATIVA

O ex-PM Gabriel Monteiro, vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, é acusado em diversas denúncias feitas por servidores, ex-funcionários e pessoas com as quais ele se relacionou, que vêm sendo expostas pela mídia desde o fim de março.



Gabriel Monteiro é [acusado de assédio moral e sexual por cinco pessoas](#) entrevistadas pelo programa Fantástico, da Rede Globo¹. Entre elas há servidores, ex-funcionários e uma mulher que teve relações sexuais com o ex-PM. Os relatos contam que o mesmo passava a mão nos órgãos sexuais de seus funcionários e obrigava que eles fizessem o mesmo com ele. Os ex-funcionários também contam que o parlamentar se masturbava na frente de toda a equipe, e relatam também episódios de assédio moral na rotina de trabalho, com xingamentos e humilhações. Contam também que foram expostos a tapas, golpes com pedaço de pau e tentativas de enforcamento, e que muitas vezes não podiam nem parar para o almoço.²

Segundo depoimento de assessores ao programa Fantástico, Gabriel Monteiro costumava fazer orgias na casa dele com menores de idade. Um de seus assessores afirmou à polícia que Monteiro mostrava vídeos de sexo com menores "como se fossem troféus". "Ele tinha o hábito de fazer brincadeiras, dizendo que iria abrir uma creche e que mulheres de 20 anos de idade já seriam velhas", disse o homem à polícia. O assessor também afirmou que já presenciou meninas saindo da casa dele chorando, aparentemente por terem sido vítimas de estupro.

No dia 7 de abril, o vereador [Gabriel Monteiro](#) foi [alvo de uma operação](#) da Polícia Civil do RJ por conta do vazamento de um vídeo íntimo de Gabriel fazendo sexo com uma adolescente de 15 anos.³ Em depoimento à Polícia Civil, testemunhas afirmaram que o vereador sabia que a menina que aparece com ele era menor de idade. Testemunhas afirmam ainda que a menina costumava ir para a casa de Gabriel Monteiro com uniforme escolar, e que o vereador costumava divulgar "a sua preferência por se relacionar com menores de idade", que o mesmo falava para todo mundo que a adolescente tinha 15 anos e que ele a chamava de "minha novinha". Um ex-assessor afirmou que já levou uma pílula do dia seguinte para a adolescente.

Também existe uma [acusação de estupro](#) contra Gabriel Monteiro. Segundo a vítima, a relação começou consensual, mas ela pediu para ele parar (o que não aconteceu). Outras três mulheres diferentes contam histórias parecidas de relacionamentos que acabaram em

1 <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/03/27/terceiro-vereador-mais-votado-no-rio-gabriel-monteiro-e-acusado-de-assedio-moral-e-sexual-por-servidores-e-ex-funcionarios.ghtml>

2 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/04/07/video-simulando-furto-sexo-com-adolescente-meninas-chorando-o-que-se-sabe-sobre-as-investigacoes-contras-gabriel-monteiro.ghtml>

3 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/04/07/operacao.ghtml>



violência. Uma delas relata que manteve relações consensuais até que, um dia, o vereador não respeitou um pedido dela. “Antes do ato em si, ele disse que não iria por o preservativo. E eu questioneei, falei: ‘você tem que colocar, sim, o preservativo’. Nessa hora, ele simplesmente ignorou tudo que eu tinha falado e começou a relação sexual”, conta ela. Outra conta que ele a teria convidado para uma festa em sua casa. Ao chegar no local, ela viu que não tinha festa alguma. Na época, ela tinha 16 anos. Na casa dele, ela diz ter visto o então PM espancando uma outra mulher, também convidada para a festa que não existia. Ela conta que Gabriel as chamou para fazer sexo a três, e que com medo aceitaram, porque ele tinha acabado de tentar matar outra menina em sua frente.

Ainda há o relato de uma terceira mulher que conta ter sofrido abuso em 2017. “Nós dois decidimos ir pro carro dele que estava do lado da casa de festas. Estacionado. E começamos o ato sexual, até então consentido, porém, até um certo momento em que ele começou a me dar tapas, socos, a me filmar com o telefone. O tempo inteiro eu empurrava o celular, mas ele, mesmo assim, me filmava, tentava filmar minhas partes e meu rosto. Eu comecei a gritar muito e ele pegou a arma e colocou a arma no freio de mão. Próximo ao freio de mão. E eu comecei a me debater, me debatia. Só que ele conseguiu fazer a penetração, tudo, sem camisinha. E, um certo momento, ele colocou a arma na minha cabeça mandando eu ficar quieta”, relata ela.⁴

O Conselho de Ética da Câmara Municipal apura um novo vídeo em que Gabriel Monteiro beija o pescoço de uma menor de idade, faz cócegas e acaricia a criança. Segundo o informado, a menina teria 10 anos de idade.⁵

Além destas acusações, a reportagem também mostra que Gabriel forjou cenas de seus vídeos no YouTube. Os ex-funcionários dizem que era Gabriel Monteiro que encenava e "dirigia" o que era filmado. Com ajuda de policiais militares, simulou ações de tiroteio e chamou a polícia, orientando o que seria relatado aos oficiais que chegassem. Em outro vídeo, Gabriel é visto instruindo uma criança a dizer que está sem comida. Na versão editada,

4 <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/04/03/novas-denuncias-de-estupro-contra-gabriel-monteiro-colocou-a-arma-na-minha-cabeca-mandando-eu-ficar-quieta-diz-vitima.ghtml>

5 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/04/11/conselho-de-etica-quer-analisar-novo-video-em-que-gabriel-monteiro-beija-e-acaricia-menor.ghtml>



publicada em suas redes sociais, ele leva a menina ao shopping, que diz que "está comendo o que mais gosta"⁶

Em outro vídeo mostra [um homem em situação de rua sendo orientado a simular o furto de uma bolsa na Lapa](#), na Região Central do Rio. Depois de fazer isso, ele é abordado pelo vereador, que o questiona pelo ato. Pouco tempo depois, um segurança empurra a pessoa em situação de rua no chão. Em um outro caso, prints de mensagens mostram a ideia de Gabriel de mudar a estética de um garoto morador de rua. ["Cabeludo, em estado precário", afirmou o vereador](#). Gabriel foi acusado também de forjar um [ataque a tiros contra o seu carro em Quintino](#), na Zona Norte.

Nas redes sociais, Gabriel Monteiro posta vídeos com denúncias e vistorias, e por conta delas, afirma sofrer ameaças de morte. O mesmo possui 23 milhões de seguidores estão assim distribuídos: 6,9 milhões no Facebook; 6,2 milhões no YouTube; 5 milhões no TikTok; 4,5 milhões no Instagram e 380 mil no Twitter. Somente no YouTube, a previsão é que o influencer receba até R\$ 230 mil por mês com a monetização de seus vídeos.

O Conselho de Ética da Câmara Municipal do Rio de Janeiro decidiu por unanimidade abrir uma representação disciplinar contra Gabriel Monteiro.⁷ O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) também abriu um inquérito para apurar se o vereador Gabriel Monteiro violou direitos da criança que aparece em um vídeo do político publicado na internet. Além destas denúncias recentes, Gabriel Monteiro também esteve envolvido em outras situações anteriores. Entre elas, ele teria dado voz de prisão contra uma médica de uma UPA da Zona Norte do Rio que supostamente estava dormindo enquanto havia fila para atendimento. O Conselho Regional de Medicina do Estado do [Rio de Janeiro](#) (Cremerj) [entrou com uma representação por abuso de autoridade](#).⁸ Em outra situação, Gabriel insinuou que o coronel da PM, Íbis Souza Pereira tinha envolvimento com traficantes da Maré — baseado em uma palestra que Íbis foi dar na comunidade. A Justiça condenou o vereador a pagar 40 salários mínimos ao coronel.⁹

6 <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/03/28/imagens-sem-edicao-mostram-gabriel-monteiro-orientando-crianca-a-dizer-que-estava-com-fome-para-seus-videos.ghtml>

7 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/04/05/conselho-da-camara-do-rio-abre-processo-etico-disciplinar-contra-gabriel-monteiro.ghtml>

8 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/04/05/cremerj-denuncia-vereador-gabriel-monteiro-por-abuso-de-autoridade-apos-prisao-de-medica-em-unidade-de-saude-do-rio.ghtml>

9 <https://eurio.com.br/noticia/23263/justica-do-rio-condena-gabriel-monteiro-a-pagar-indenizacao-ao-coronel-ibis.html>



Ante ao exposto, nós, representantes do povo brasileiro, ao tempo em que reafirmamos a necessidade de sanções, à luz da ética parlamentar, e a devida responsabilização do Sr. Gabriel Monteiro, pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, não podemos deixar que tais episódios criminosos aconteçam, sem que manifestemos nosso absoluto e expresso repúdio.

Assim, solicitamos às deputadas e deputados federais a aprovação da presente moção contra Gabriel Monteiro em decorrência dos episódios de assédio moral, assédio sexual, estupro, fraude em seus vídeos publicados na internet e distribuição de material pornográfico envolvendo menores de idade.

Salas das sessões, 12 de abril de 2022.

Talíria Petrone
PSOL/RJ



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Talíria Petrone e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227582611100>





Requerimento **(Da Sra. Talíria Petrone)**

Requer aprovação de moção de repúdio ao vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Gabriel Monteiro (PL), em virtude dos episódios de assédio moral, assédio sexual, estupro, fraude em seus vídeos e distribuição de material pornográfico envolvendo menores de idade.

Assinaram eletronicamente o documento CD227582611100, nesta ordem:

- 1 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)
- 2 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 3 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP)
- 4 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS)
- 5 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 6 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)
- 7 Dep. Áurea Carolina (PSOL/MG)

